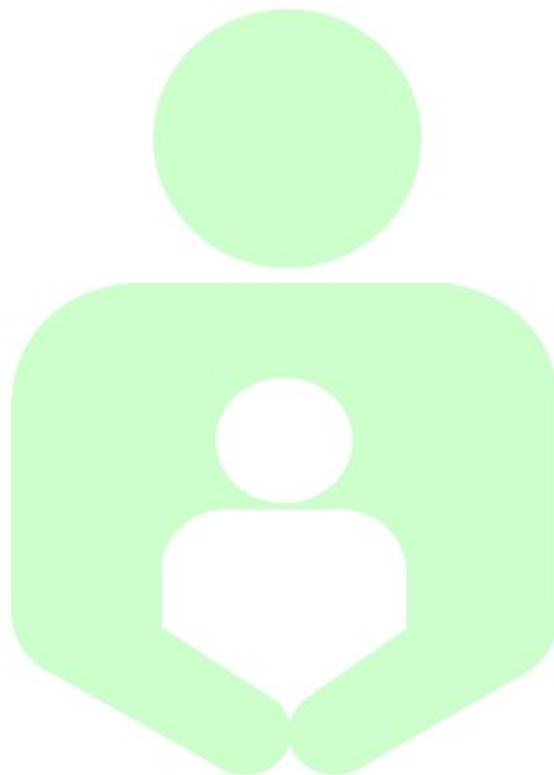


INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE INTEGRAL
DOUTORADO EM SAÚDE INTEGRAL



Doutorado em Saúde Integral
20ª Turma - 2025-2029

SUMÁRIO

	<i>Página</i>
1. Apresentação	04
2. Histórico.....	05
3. Objetivos do programa.....	06
4. Corpo docente.....	10
5. Áreas de concentração e linhas de pesquisa.....	12
6. Cronograma de disciplinas obrigatórias.....	13
7. Relação das disciplinas eletivas.....	16
8. Ementas das Disciplinas Obrigatórias	17
Ementa: Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	17
Ementa: Special Topics in Scientific Research	20
Ementa: Seminários Avançados em Saúde Integral I	23
Ementa: Construção e Análise de Banco de Dados	28
Ementa: Saúde Baseada em Evidências	30
9. Secretaria da Pós-graduação stricto sensu do IMIP.....	38
10. Contato dos doutorandos.....	39
Normas do Programa	39

1. Apresentação

Bertrand Russel

Três paixões, simples, mais irresistivelmente fortes, governaram-me a vida: o anseio de amor, a busca do conhecimento e a dolorosa piedade pelo sofrimento da humanidade. Tais paixões, como grandes vendavais, impeliram-me para aqui e acolá, em curso instável, por sobre profundo oceano de angústia, chegando às raiais do desespero.

Busquei, primeiro o amor, porque ele produz êxtase – um êxtase tão grande que, não raro, eu sacrificava todo o resto da minha vida por umas horas dessa alegria. Ambicionava-o, ainda, porque o amor nos liberta da solidão – essa solidão terrível através do qual nossa tremula percepção observa, além dos limites do mundo, esse abismo frio e exânime. Busquei-o, finalmente, porque vi na união do amor, numa miniatura mística, algo que prefigurava a visão que os santos e os poetas imaginavam. Eis o que busquei e, embora isso possa parecer demasiado bom para a vida humana, foi isso que – afinal – encontrei.

Com paixão igual, busquei o conhecimento. Eu queria compreender o coração dos homens. Gostaria de saber porque cintilam as estrelas. E procurei apreender a força pitagórica pela qual o número permanece acima do fluxo dos acontecimentos. Um pouco disto, mas não muito, eu o consegui.

Amor e conhecimento, até ao ponto em que são possíveis, conduzem para o alto, rumo ou céu. Mas a piedade sempre me trazia de volta à terra. Ecos de gritos de dor ecoaram em meu coração. Crianças famintas, vítimas torturadas por opressores, velhos desvalidos a constituir um fardo para seus filhos, e todo o mundo de solidão, pobreza e sofrimentos convertem numa irrisão o que deveria ser a vida humana. Anseio por aliviar o mal, mas não posso, e também sofro.

Eis o que tem sido a minha vida. Tenho-a considerado digna de ser vivida e, de bom grado, tornaria a vivê-la se me fosse dado tal oportunidade.

Autobiografia de Bertrand Russel

2. Histórico

O IMIP foi fundado em 1960, com o nome de Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco, atuando na área médica voltada apenas para a pediatria. Com o aumento da abrangência para o segmento materno-infantil, nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia, passou a denominar-se Instituto Materno-Infantil de Pernambuco. Em 2004, ampliou a assistência, oferecendo serviços ambulatoriais e hospitalares em saúde integral, abrangendo crianças, mulheres e homens, mudando então seu nome para Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP.

A Pós-graduação stricto sensu do IMIP, surgiu em 1993, com o Mestrado em Saúde Materno Infantil, para atender a necessidade de recursos humanos para a saúde do então Instituto de Saúde Materno Infantil de Pernambuco (IMIP) e, em 2004, teve o curso de Doutorado em Saúde Materno Infantil recomendado pela CAPES.

Diante da evolução e mudanças ocorridas na Instituição no âmbito da assistência, ensino, pesquisa e extensão comunitária, percebeu-se a necessidade de alinhar o nome do programa acadêmico a este novo contexto. Desta forma, a mudança de nome e estrutura da Pós-graduação em Saúde Materno Infantil para Pós-graduação em Saúde Integral, visou prover o IMIP de condições para produção e transmissão de conhecimento de forma integral, formando mestres e doutores nas diversas áreas de atuação da saúde.

Pós-graduação em Saúde Integral

O Programa de Pós-graduação stricto sensu em Saúde Integral do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) tem como missão “Formar mestres e doutores com amplo domínio teórico e capacidade crítica e inovadora para o exercício das atividades de ensino superior, de pesquisa e de planejamento e gestão de serviços no campo da saúde integral”.

Alinhado com a missão do Programa, o Doutorado em Saúde Integral tem por objetivo formar pesquisadores com competências para liderar pesquisas na área de Saúde Integral e formar profissionais de alto nível para o exercício do ensino superior e da pós-graduação lato e stricto sensu, além do desenvolvimento do conhecimento em conformidade com as suas linhas de pesquisa. O Programa de Pós-graduação em Saúde Integral do IMIP é avaliado com conceito 6 pela Capes.

3. Objetivos do Programa

O Programa de Pós-graduação em Saúde Integral tem por objetivo reunir docentes e pesquisadores com formação em áreas altamente especializadas em todas as fases do ciclo de vida, com a finalidade de desenvolver habilidades em docência, pesquisa, e produção científica de alto nível.

A atividade conjunta dos docentes e pesquisadores deve resultar na formação de pessoal qualificado, capacitando mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e alunos de iniciação científica, para a promoção e desenvolvimento de projetos na área da saúde em parceria com grupos de pesquisa e pesquisadores de outras Instituições, em âmbito nacional e internacional, fornecendo e buscando suporte a projetos nas linhas de pesquisa da Pós-graduação.

Com isso, pretende-se formar docentes pesquisadores, com visibilidade nacional e internacional, capazes de produzir novos conhecimentos através dos diversos métodos de investigação científica, criando e respondendo perguntas de pesquisa não esclarecidas e capacitando-os para exercer a docência em nível superior de ensino nas mais diversas regiões do País e do mundo.

4. Corpo docente

Coordenação

Prof. José Roberto Silva Junior

Coordenador da Pós-Graduação *stricto sensu*

Prof. João Guilherme Bezerra Alves

Coordenador da Pós-Graduação *stricto sensu em Saúde Integral*

Ana Telma Araripe

Secretaria Executiva

Docentes Permanentes

Alex Sandro Rolland de Souza

Doutor em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Brasil.

Ariani Impieri de Souza

Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil.

Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

Doutor em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Brasil

Guilherme Jorge Costa

Doutor em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer INCA/IMIP

João Guilherme Bezerra Alves

Doutor em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil.

Jurema Telles de Oliveira Lima Sales

Doutorado em oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer/IMIP, Brasil.

Leila Katz

Doutora em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Brasil.

Leuridan Cavalcate Torres

Doutora em Imunologia pela Universidade de São Paulo, Brasil

Lívia Barboza de Andrade

Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Brasil.

Maria de Fátima Costa Caminha

Doutorado em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil.

Maria do Carmo M. B. Duarte

Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Brasil.

Maria Júlia Gonçalves de Mello

Doutora em Medicina Tropical pelo Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil.

Melânia Maria Ramos de Amorim.

Doutora em Medicina pela Universidade de Campinas – UNICAMP, Brasil.

Suely Arruda Vidal

Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Brasil.

Docentes Colaboradores

Jailson de Barros Correia

Doutor (PhD) pela Faculdade de Medicina da Universidade de Liverpool, Inglaterra

José Roberto da Silva Junior

Doutor em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Brasil.

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil.

Lygia Carmen de Moraes Vanderlei

Doutora em Saúde Pública, Universidad Autónoma de Madrid, Espanha.

5. Área de Concentração e Linhas de pesquisa

Programas e Serviços de Saúde

- Avaliação de programas e serviços de saúde;
- Educação de profissionais em saúde.

Investigação epidemiológica, clínica e cirúrgica

- Estudos epidemiológicos, clínicos e cirúrgicos dos agravos prevalentes na infância e adolescência;
- Prevenção de doenças de adulto na infância e na adolescência;
- Estudos epidemiológicos, clínicos e cirúrgicos na saúde do adulto;
- Epidemiologia dos problemas do crescimento e desenvolvimento, alimentação e nutrição;
- Cuidados Intensivos e Paliativos na atenção à saúde;
- Estudos epidemiológicos, clínicos e translacionais no pré-natal, parto e puerpério;
- Estudos epidemiológicos, clínicos e cirúrgicos em urologia e ginecologia.

Pesquisa Básica e Translacional

-Mecanismos celulares e moleculares da Imunidade, Inflamação e Infecção;

-Estudos da biologia do envelhecimento e do câncer: aspectos celulares, moleculares, genéticos e imunológicos.

6. Cronograma de Disciplinas Obrigatórias

O Doutorado tem **mínimo de 92 créditos**, dos quais **17 créditos** são para as disciplinas obrigatórias, **15 créditos** para as disciplinas eletivas e **60 créditos** para elaboração e defesa da tese.

Os 15 créditos de disciplinas eletivas poderão ser cursados em uma das Pós- graduações stricto sensu do IMIP ou de outra Instituição, desde que reconhecidas pelo MEC e validadas pelo Colegiado do Programa.

No total o curso tem carga horária mínima de **1380 horas**.

23/04/2025 8:30h às 12h	M	Abertura Ano Letivo Mestrado e Doutorado 2025 Apresentação do Doutorado / José Roberto e Ana Telma
---	-----------------	--

DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ATIVIDADE	DOCENTE
MÊS MAIO				
05.05.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/ Ariani Impieri de Souza
06.05.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
07.05.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	Giselia Alves Pontes da Silva
08.05.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Seminários Avançados em Saúde integral	Fátima Caminha/Suzana Lins
09.05.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	-
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
19.05.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	Giselia Alves Pontes da Silva
21.05.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	Giselia Alves Pontes da Silva
MÊS JUNHO				
02.06.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/ Ariani Impieri
03.06.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
04.06.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	Giselia Alves Pontes da Silva
05.06.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/ Ariani Impieri de Souza
06.06.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Seminários Avançados em Saúde integral	Fátima Caminha/Suzana Lins

		14:00h – 18:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Melania Amorim
16.06.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	Giselia Alves Pontes da Silva
18.06.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Epistemologia e Filosofia das Ciências da Saúde	Giselia Alves Pontes da Silva
MÊS JULHO				
07.07.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
08.07.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
09.07.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	Estudo Dirigido
10.07.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Seminários Avançados em Saúde integral	Fátima Caminha/Suzana Lins
11.07.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	Estudo Dirigido
MÊS AGOSTO				
04.08.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/ Ariani Impieri
05.08.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Alexandre Delgado/ Melania Amorim
06.08.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
07.08.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Seminários Avançados em Saúde integral	Fátima Caminha/Suzana Lins
08.08.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
MÊS SETEMBRO				
01.09.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
02.09.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
03.09.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/ Ariani Impieri
04.09.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Seminários Avançados em Saúde integral	Fátima Caminha/Suzana Lins
05.09.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
MÊS OUTUBRO				
06.10.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
07.10.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
08.10.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
09.10.2025	5ª feira	08:00h – 17:00h	Seminários Avançados em Saúde integral (CONGRESSO FPS)	Fátima Caminha/Suzana Lins

Pós-graduação stricto sensu do IMIP

10.10.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
MÊS NOVEMBRO				
03.11.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
04.11.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
05.11.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
06.11.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves
07.11.2025	6ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
MÊS DEZEMBRO				
01.12.2025	2ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
02.12.2025	3ª feira	09:00h – 11:00h	Construção e Análise de Banco de Dados	Alex Souza / José Natal
		14:00h – 18:00h	Saúde Baseada em Evidência	Melania Amorim
03.12.2025	4ª feira	08:00h – 12:00h	Special Topics in Scientific Research	João Guilherme Bezerra Alves/Profa. Ariani Impieri
04.12.2025	5ª feira	08:00h – 12:00h	Estudo Dirigido	

Disciplina: Saúde Baseada em Evidência
Modalidade: Remota (Via Webex)

7. Relação das Disciplinas Eletivas – 2025 a 2029

Código	Disciplinas Eletivas	Coordenador	Crédito
			Hora/aula
(IP220)	Introdução a Epidemiologia	Prof. Murilo Brito	2 Cred. = 30 h
(FPC221)	Fundamentos da Pesquisa Clínica	Prof. Flávia Orange	2 Cred. = 30 h
(AIS2023)	Avaliação das Intervenções em Saúde	Prof ^a . Luciana Dubeux /Ana Coelho Albuquerque	2 Cred. = 30 h
(BBMC223)	Bases da Biologia Molecular e Celular	Prof ^a . Leuridan Torres	4 Cred. = 60 h
(EPB2023)	Epidemiologia Básica	Prof ^a Suzana Lins	2 Cred. = 30 h
(CCS218)	Custos e conseqüências das intervenções de saúde	Prof ^a . Isabela Samico	2 Cred. = 30 h
(PAP219)	Programação e avaliação em promoção da saúde	Prof ^a . Isabela Samico	2 Cred. = 30 h
(MEC102)	Metodologia Científica	Prof. José Eulálio	7 Cred.= 105 h
(SCA107)	Saúde da Criança e do Adolescente	Prof. João Guilherme	4 Cred. = 60 h
(DES2023)	Didática No Ensino Superior	Prof ^a Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes	2 Cred. = 30 h
(AEE209)	Análise estatística de eventos de determinação complexa	Prof. José Natal	2 Cred. = 30 h
(AEP206)	Aspectos Éticos da Pesquisa e das Intervenções a Saúde da Mulher e da Criança	Prof. Gilliatt Falbo	2 Cred. = 30 h
(APS204)	Avaliação de programas e serviços de saúde	Prof ^a Isabela Samico	3 Cred. = 45 h
(CSM210)	Consultoria em saúde materno-infantil	Prof. Malaquias Batista	2 Cred. = 30 h
(EDI211)	Epidemiologia das doenças infecciosas	Prof. Jailson Correia	2 Cred. = 30 h
(EPI203)	Epidemiologia II	Prof. Murilo Britto/Cinthya Braga	2 Cred. = 30 h
(GCL212)	Genética clínica	Prof ^a Gabriela Ferraz	2 Cred. = 30 h
(IAS201)	Informática Aplicada à Saúde	Prof ^a Melania Amorim	2 Cred. = 30 h
(OFI213)	Origens fetais e na Infância de doenças do adulto	Prof. João Guilherme	2 Cred. = 30 h
(PQU205)	Pesquisa qualitativa	Prof ^a . Lygia carmen	2 Cred. = 30 h
(SBE215)	Saúde Baseada em Evidências	Prof ^a . Melânia Amorim	2 Cred. = 30 h
(TEE202)	Tópicos Especiais de Bioestatística	Prof. José Eulálio	2 Cred. = 30 h
(TRN217)	Transtornos da Nutrição na Criança e na Gestante	Prof ^a Ana Falbo	2 Cred. = 30 h
(CAB221)	Epiinfo Básico	Prof. Alex Souza	2 cred. = 30 h
(RSL220)	Revisão Sistemática	Prof. Andréa Lemos	2 cred. = 30 h
(BIO219)	Bioestatística II	Prof. José Natal	4 cred. = 60 h
(LLC 2023)	Laboratório de Leitura Crítica (métodos qualitativos e quantitativos)	Prof ^a Lygia Carmen/Prof. Guilherme Costa	2 cred. = 30 h
(TAI)	Tópicos Avançados de Imunologia	Prof. Leuridan Torres	4 cred. = 60 h
(RAC 2023)	Redação de Artigo Científico	Prof ^a . Ariani Impieri	1 cred. = 15 h
(PBS2024)	Pesquisa bibliográfica em Saúde: publicação científica e a prática baseada em evidências	Prof. Túlio Revoredo	3 cred. = 45 h

**Poderão ser validados como créditos orientações e artigos publicados no período do doutorado (ver normas no anexo 1).*

8. Ementas das Disciplinas Obrigatórias

Disciplina: EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenador: **Profª Drª Giselia Alves Pontes da Silva**

Carga horária: **30 horas (2 créditos)**

Horário: **8 às 12 horas.**

EMENTA

Objetivos:

Formar profissionais de saúde, em nível de doutorado, capazes de elaborar e avaliar uma prática transformadora, técnica e politicamente competente, por meio do desenvolvimento de estudos avançados da saúde, numa perspectiva interdisciplinar. B) Compreender e ampliar a base filosófica, científica, política e metodológica para o desenvolvimento do conhecimento em saúde, estabelecendo compromisso com uma prática social transformadora, política e tecnicamente voltada para a melhoria da qualidade de vida da maioria da população. C) Possibilitar intercâmbios para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Programa de Pós-graduação em Saúde Integral do Instituto de Medicina Integral
Professor Fernando Figueira

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica
Modalidade: presencial

DIAS	TEMAS
5/5	O processo de conhecer. <i>O que é ciência afinal?</i> Conceitos e definições em ciências. O que é a verdade científica? A Visão da Sociologia da Ciência.
7/5	A Teoria e a Observação: as bases do conhecimento científico. O método científico.
19/5	SEMINÁRIO: A gênese e o desenvolvimento do fato científico. A visão de Ludwic Fleck. Saber científico: critério de demarcação. A proposta de Kuhn
21/5	SEMINÁRIO: Saber científico: critério de demarcação. A proposta de Popper. A proposta de Lakatos e Feyerabend.
2/6	SEMINÁRIO: MAPA CONCEITUAL: o que é e como

contribui na organização de projeto de uma pesquisa científica. *V de Gowin*: como o diagrama ajuda na organização e na análise de um texto científico.

4/6	SEMINÁRIO: O modelo como mediador na construção do saber científico.
16/6	SEMINÁRIO: Delineando um estudo científico: a ancoragem teórica - do tema a delimitação do problema, o planejamento do estudo - aspectos teóricos e metodológicos.
18/6	RODA DE CONVERSA: O processo de doutoramento. A relação orientador/orientando. O que é uma tese? Planejar e escrever uma tese. Divulgação do conhecimento científico.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO: Participação nas discussões em sala de aula (20%); organização e apresentação dos seminários (30%); qualidade das referências adicionadas (10%); ensaio sobre um tema a combinar (40%).

O levantamento bibliográfico para realização dos seminários é parte da atividade que será avaliada, os textos encaminhados tem como objetivo apenas situar o tema. No mínimo, 3 textos novos deverão ser encaminhados relacionados ao seminário pelo grupo responsável pela condução.

O arquivo com o material que será apresentado no seminário deve ser encaminhado à coordenação da disciplina ([giseliaalves@gmail.com](mailto:giselialves@gmail.com)) com uma antecedência de 48 horas.

Disciplina: **Special Topics in Scientific Research**

Coordenador: **Prof. Dr. João Guilherme Bezerra Alves**

Colaboradores: **Prof. Dra. Ariani Impieri Souza e Prof. José Roberto Silva Junior**

Carga horária: **60 horas (4 créditos)**

Horário: **8 às 12 horas.**

I. EMENTA

A disciplina pretende habilitar os alunos a responderem suas questões de pesquisa, através de desenhos de estudo mais adequados. A disciplina tem o objetivo de capacitá-los para frente a uma hipótese de investigação científica, elaborar um plano de trabalho com um desenho de estudo mais apropriado, com detalhes específicos de todas as suas fases e analisar a metodologia utilizada, adequação e validade das conclusões apresentadas e nortear os passos para a divulgação dos seus estudos em periódicos indexados.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação e discussão dos diversos desenhos de estudo: relato de caso, série de casos, corte transversal, caso-controle, coorte prospectivo e histórico, ensaio clínico randomizado e revisão sistemática com metanálise. Todos os temas serão trabalhados através de metodologia ativa:

Aprendizado Baseado em Problema (ABP).

As discussões dos casos apresentados abaixo abordarão temas diversos

- Caso 1 – Estudo Transversal
- Caso 2 - Estudos de caso-controle
- Caso 3 – Estudos de coorte
- Caso 4 - Ensaios Clínicos
- Caso 5 – Estudos de Revisão Sistemática

III. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido sob a forma de aprendizado baseado em problema (ABP). A apresentação e discussão dos casos serão realizadas de forma síncrona e será disponibilizado aos discentes um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual serão aprofundados os temas para fechamento de cada caso. As atividades serão desenvolvidas por via remota e síncrona e assíncrona.

IV. AVALIAÇÃO

Todos os alunos desenvolverão projetos de cada um dos desenhos para apresentação e discussão com o grupo. Os alunos serão estimulados a desenvolverem seus projetos junto a alunos de pós-graduação e graduação.

V. CENÁRIO DE APRENDIZAGEM

- Presencial
- plataforma Webex

VI. RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook ou celular para acesso remoto
- Conexão de Internet com acesso wireless
- Programa Power-Point
- Artigos em PDF ou texto on-line disponível

VII. BIBLIOGRAFIA:

American Medical Association Manual of Style: A Guide for Authors and Editors. Oxford, New York, 2007.

Cross-Sectional Study Design and Data Analysis - College Board
www.collegeboard.com/.../4297_MODULE_05.pdf

Levin KA. Study design III: Cross-sectional studies. 3 - Evid Based Dent 2006;7(1):24-5.

Sampieri RH, Collado CF, Lucio PB. Metodología de Pesquisa. 3 ed. McGrawHill, 2006.

Hudson JI, Pope HG, Glynn RJ. The Cross-Sectional Cohort Study An Underutilized Design Epidemiology, 2005; 16(3):355-9.

Kesmodel US et al. Cross-sectional studies - what are they good for? Acta Obstet Gynecol Scand. 2018;97:388-93.

Patino CM, Ferreira JC. Intervalos de confiança: uma ferramenta útil para estimar o tamanho do efeito no mundo real. J Bras Pneumol. 2015; 412 (6): 565-566.

CARMO, Vera. O uso de questionários em trabalhos científicos. [s. l.], p. 14, 2013. Disponível em:
<http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/O_uso_de_questionarios_em_trabalhos_cientificos.pdf>. Acesso em: 16 maio. 2020.

HOSS, Marcelo; TEN CATEN, Carla Schwengber. Processo de Validação Interna de um Questionário em uma Survey Research Sobre ISO 9001:2000. Produto & Produção, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 104-119, 2010.

Melamed A, Robinson JN. A study design to identify associations: Study design: observational cohort studies. BJOG. 2018. doi: 10.1111/1471-0528.15203.

Rao A, Brück K, Methven S, Evans R, Stel VS, Jager KJ, Hooft L, Ben-Shlomo Y, Caskey F. Quality of Reporting and Study Design of CKD Cohort Studies Assessing Mortality in the

Elderly Before and After STROBE: A Systematic Review. PLoS One. 2016;11(5):e0155078. doi: 10.1371/journal.pone.0155078. eCollection 2016

Kuriyama S et al. The Ohsaki Cohort 2006 Study: design of study and profile of participants at baseline. J Epidemiol. 2010 5;20(3):253-8

Mann CJ. Observational research methods. Research design II: cohort, cross sectional, and case-control studies. Emerg Med J. 2003 ;20(1):54-60.

Rémen T et al. Early incidence of occupational asthma among young bakers, pastry-makers and hairdressers: design of a retrospective cohort study. BMC Public Health. 2010 26;10:206.

Rochon PA, Gurwitz JH, Sykora K, Mamdani M, Streiner DL, Garfinkel S, Normand SL, Anderson GM. Reader's guide to critical appraisal of cohort studies: 1. Role and design. *BMJ*. 2005 16;330(7496):895-7.

Victora CG et al. Aspectos metodológicos da coorte de nascimentos de 1993 em Pelotas (RS). *Rev Saúde Pública* 40(1):39-46.

Campbell SM, Braspenning J, Hutchinson A, Marshall MN. Research methods used in developing and applying quality indicators in primary care. *BMJ*. 2003 Apr 12;326(7393):816-9. 18

Manual do Doutorado em Saúde Integral Pós-graduação stricto sensu do IMIP

Conn VS, Rantz MJ. Research methods: managing primary study quality in meta analyses. *Res Nurs Health*. 2003 Aug;26(4):322-33. Dean K. The role of methods in maintaining orthodox beliefs in health research. *Soc Sci Med*. 2004 Feb;58(4):675- 85.

Goodacre S. Research methods: beyond the clinical trial. *Ann Emerg Med*. 2003 Jul;42 56-65.

Levine KA. Study design III: Cross-sectional studies. www.nature.com/ebd Mann CJ. Observational research methods. Research design II: cohort, cross sectional, and case-control studies. *Emerg Med* 2003;20:54-60.

Tetzlaff JM et al. Guidelines for randomized clinical trial protocol content: a systematic review. *Syst Rev*. 2012;1:43.

Sites: Sobre Revisões

https://www.annualreviews.org/doi/full/10.1146/annurev-psych-010418-102803?url_ver=Z39.88-2003&rft_id=ori%3Arid%3Acrossref.org&rft_dat=cr_pub%3Dpubmed

<https://www.medintensiva.org/en-pdf-S0210569117302942>

<https://brazil.cochrane.org/> - Bem Vindo | Cochrane Brasil

<https://www.york.ac.uk/inst/crd/crdreports.htm>

<https://pt.coursera.org/learn/systematic-review>

http://www.metodologia.org/lv5_rs103.PDF

<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>

[http://www.ipub.ufrj.br/documentos/JBP\(3\)2005_\(242-247\).pdf](http://www.ipub.ufrj.br/documentos/JBP(3)2005_(242-247).pdf)

http://www.evidencias.com/planejamento/pdf/lv4_15_rsl.PDF

<http://bloodjournal.hematologylibrary.org/content/116/17/3140.long>

<http://www.virtual.epm.br/cursos/metanalise/> Br J Gen Pract.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2151802/>

http://astresmetodologias.com/material/Revisao_da_Literatura/CursoRSL/As_12_Aulas.pf

<http://ead.unifesp.br/comunidade/course/view.php?id=5>

Disciplina: **SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM SAÚDE INTEGRAL**

Coordenadoras: / **Prof. Dr^a. Fátima Caminha / Prof. Dra. Suzana Lins**

Carga horária: **60 horas (4 créditos)**

Horário: **8 às 12 horas.**

I. Ementa

Características de um Seminário e diferenças entre aulas, conferências, congressos, colóquios e simpósios, ressaltando a importância das apresentações orais utilizando a tecnologia da informática como ferramenta da disseminação do conhecimento.

II. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Operacionalizar Seminários com temas relacionados a pandemia da COVID_19

2.2. Objetivos Específicos

1. Caracterizar Seminário diferenciando dos demais tipos de atividades orais
2. Compreender as características básicas para organização e atividades dos membros componentes de um Seminário
3. Descrever técnicas de apresentações orais, ressaltando postura e forma de comunicação
4. Estudar temas relacionados a pandemia da COVID_19
5. Realizar estudos de revisão para apresentação dos Seminários
6. Elaborar os slides para apresentação
7. Apresentar e participar dos Seminários
8. Desenvolver os relatórios a partir de cada tema
9. Submeter os manuscritos dos temas estudados sobre a COVID_19 para periódicos indexados.

III. Conteúdo Programático

1. Definições de seminários anais, aulas, ciclos de palestras, comunicações, conferências, congressos, colóquios, jornadas, mesas redondas, simpósios.
2. Função de cada membro do seminário.
3. Técnicas de apresentação oral e de elaboração dos slides.
4. Boas práticas em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.
5. Características de aulas remotas confrontando as vantagens e desvantagens com as aulas presenciais.

IV. Metodologia

Os dois primeiros encontros da disciplina serão realizados utilizando o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) seguindo os seus 7 passos. Os encontros seguintes serão de apresentações e participações dos Seminários. Utilização do fórum de discussão.

V. Avaliação

A avaliação ocorrerá durante cada encontro. Nos dois primeiros encontros em que serão utilizados a metodologia ABP serão considerados: pontualidade, conhecimento prévio, participação no fórum, exposição de idéias, desempenho de função no grupo e interação harmônica. Nos encontros seguintes (apresentação e participação dos Seminários), serão considerados: conteúdo (qualidade dos slides e segurança do conteúdo apresentado), objetividade (tempo de apresentação e tema trabalhado de maneira objetiva e coerente), análise crítica (posição crítica ao tema abordado), integração (integração e desenvoltura entre os demais participantes) e desempenho na função do grupo

VII. Referências

1. Ahmed M, Avani S, Moreira A, Zoretic S, Martinez J, Chorath K, acosta S, Naqvi R, Burmeister-Morton F, Burmeister F, Trriela A, Petershack M, Evans M, Hoang A, Rajasekaran K, Ahuja S, Moreira A. Multisystem inflammatory syndrome in children: A systematic review. E Clinical Medicine. 2020; 26: 100527.
2. Al-Shamsi HO, Alhazzani W, Alhuraiji A, Coomes EA, Chemaly RF, Almuhanha M, Wolff RA, Ibrhim NK, Chua MLK, Hotte SJ, Meyers BM, Elfiki T, Curigliano G, Eng C, Grothey A, Xie C. Practical Approach to the Management of Cancer Patients During the Novel Coronavirus Disease 2019. Pandemic: An International Collaborative Group. Oncologist. April 2020: theoncologist.2020-0213.
3. American College of Surgeons. COVID 19: Elective Case Triage Guidelines for Surgical Care 2020. Available from:< <https://www.facs.org/covid-19/clinical-guidance/elective-case/breast-cancer>>.
4. Aquino TAA, Correia APM, Marques ALC, Souza CG, Assis FHC, Araújo IF, Dias PS, Araújo WF. Atitude religiosa e sentido da vida: um estudo correlacional. Psicol. cienc. prof. 2009; 29 (2): 228-243.
5. Bastos LM, Tavaziva G, Abidi SK. Diagnostic accuracy of serological tests for covid-19: systematic review and meta-analysis. BMJ. 2020; 370: m2516
6. BRASIL. O que é uma pandemia?Fundação Osvaldo Cruz. 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa.>
7. Cecconi M, Forni G, Mantovani A. Dez coisas que aprendemos sobre COVID-19. Intensive Care Med. 2020; 46 : 1590–1593.
8. Chiumello D, Pozzi T, Storti E. Body mass index and acute respiratory distress severity in patients with and without SARS-CoV-2 infection. British Journal of Anaesthesia. 2020; 125:e375-7.
9. Cota G, Freire ML, de Souza CS, Pedras MJ, Saliba JW, Faria V, Alves LL, Rabello A, Avelar DM. Diagnostic performance of commercially available COVID-19 serology tests in Brazil. Int J Infect Dis. 2020 Oct 8:S1201-9712(20)32211-6.
10. Cunha VK, Scorsolini-Comin F. A Dimensão Religiosidade/Espiritualidade na Prática Clínica: Revisão Integrativa da Literatura Científica. Psic.: Teor. e Pesq., 2019; 35: e35419.
11. Dai M, Liu D, Liu M, et al. Patients with Cancer Appear More Vulnerable to SARS-CoV-2: A Multicenter Study during the COVID-19 Outbreak. Cancer Discov. 2020;10(6):783-791.
12. Dalcól C, Garanhani ML, Fonseca LF, Carvalho BG. Competência em comunicação e estratégias de ensino aprendizagem: percepção dos estudantes de enfermagem. Cogitare enferm. 2018 ; 23(3): e53743.

13. Dashraath P, Wong JIJ, Lim MXK, et al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic and pregnancy. *Am J Obstet Gynecol.* 2020; 222(6):521-531.
14. Deeks JJ, Dinnes J, Takwoingi Y, et al. Antibody tests for identification of current and past infection with SARS-CoV-2. *Cochrane Database Systematic Review.* 2020.
15. Delafiori J et al. A 78-Year Old Urothelial Cancer Patient with Faster Recovery from COVID-19: Potential Benefit from Adjuvant Active Immunotherapy. *SSRN Electronic Journal*, [S. l.], 2020.
16. Demirci U, Ozdemir H, [Demirbag-Kabayel D](#), [Umit EG](#), Demir AM. Reducing the Risk of Venous Thrombosis During Self-Isolation and COVID-19 Pandemic for Patients With Cancer: Focus on Home Exercises Prescription. *Clin Appl Thromb Hemost* ; 26: 1076029620933947, 2020.
17. Departamento Científico de Infectologia e Departamento Científico de Reumatologia. Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19: uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal. Nota Alerta SBP [Internet]. 2020. Available from: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532d-NA_Sindr_Inflamat_Multissistemica_associada_COVID19.pdf
18. Dietz JR, Moran MS, Isakoff SJ, Kurtzman SH, Willey SC, Burstein HJ, et al. Recommendations for prioritization, treatment, and triage of breast cancer patients during the COVID-19 pandemic. the COVID-19 pandemic breast cancer consortium. *Breast Cancer Res Treat* 2020.
19. ElGohary GM, Hashmi S, Styczynski J, et al. The risk and prognosis of COVID-19 infection in cancer patients: A systematic review and meta-analysis [published online ahead of print, 2020 Jul 30]. *Hematol Oncol Stem Cell Ther.* 2020;S1658-3876(20)30122-9.
20. Fármaco desenvolvido para tratar câncer acelera a recuperação de casos graves de COVID-19 | AGÊNCIA FAPESP. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/farmaco-desenvolvido-para-tratar-cancer-acelera-a-recuperacao-de-casos-graves-de-covid-19/33389/>.
21. Ferreira JC, Patino CM. Como preparar e apresentar um pôster em uma conferência e comunicar resultados de pesquisa de forma eficaz. *J. bras. pneumol.* 2019; 45 (3): e20190167
22. Fundação Universia. 10 dicas para fazer uma apresentação oral de sucesso. Disponível em: <https://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2018/12/05/1163036/10-dicas-fazer-apresentacao-oral-sucesso.html>
23. Grenha AI, Alves F, Ribeiro F, Cavaco T. Obesidade e imunodepressão - factos e números. *Arq Med.* 2013;27(5):192-202.
24. Hayden JA, van der Windt DA, Cartwright JL, et. al. Assessing Bias in Studies of Prognostic Factors. *Ann Intern Med*, 2013; 158:280-286.
25. Hernández-Huerta MT, Mayoral LPC, Sánchez LM, et.al. Should RT-PCR be considered a gold standard in the diagnosis of COVID-19? *Journal of Medical Virology.* 2020; 92 (11): 2312-2313.
26. Hussain A, Mahawar K, Xia Z, Yang W, El-Hasani S. Obesity and mortality of COVID-19. *Meta-analysis. Obes Res Clin Pract.* 2020;14(4):295-300.
27. Leite ECR, Ruiz JB, Ruiz AMC, Aguiar TF, Oliveira MRC. Influência da Motivação no Processo EnsinoAprendizagem, Akrópolis. 2005; 13(1): 23-29.
28. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Preenchimento do currículo lattes: manual de orientações. 2020. 85 p. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/2020/02/28/lattes-ifma-lanca-manual-de-orientacao-a-servidores-e-estudantes/>
29. Lee KY, Rhim JW, Kang JH. Immunopathogenesis of COVID-19 and early immunomodulators. *Coreano J. Pediatr.* 2020; 63 : 239-250.
30. Liang W, Guan W, Chen R, Wang W, Li J, Xu K, Li C, Ai Q, Lu W, Liang H, Li S, He J. Cancer patients in SARS-CoV-2 infection: a nationwide analysis in China. *Lancet Oncol.* 2020;21(3):335-337.

31. Luiz Do Prado W, Lofrano MC, Oyama LM, Dâmaso AR. Artigo de revisão Obesidade e Adipocinas Inflamatórias: Implicações Práticas para a Prescrição de Exercício Obesity and Inflammatory Adipokines: Practical Implications for Exercise Prescription Endereço para correspondência. Vol. 15, Rev Bras Med Esporte. 2009; 15.
32. Maggi E., Canonica GW, Moretta L. COVID-19: questões não respondidas sobre a resposta imune e patogênese. J. Allergy Clin. Immunol. 2020; 146 : 18–22.
33. Maia BR, César DP. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estud. psicol. (Campinas). 2020; 37: e200067.
34. Maringe C, Spicer J, Morris M, et al. The impact of the COVID-19 pandemic on cancer deaths due to delays in diagnosis in England, UK: a national, population-based, modelling study. Lancet Oncol. 2020;21(8):1023-1034.
35. Melo C F, Sampaio IS, Souza DLA, Pinto NS. Correlação entre religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida: uma revisão de literatura. Estudos e Pesquisas em Psicologia. 2015; 15(2), 447-464.
36. González-Sanguino C, Berta A, Castellanosb MA, Saizc J, López-Gómezd A, Ugidosc C, Muñoz M. Mental health consequences during the initial stage of the 2020 Coronavirus pandemic (COVID-19) in Spain Behav Immun . 2020; 87: 172-176
37. Li N, Han L, Peng M, Lv Y, Ouyang Y. Liu K, Yue L, Li Q, Sun G, Chen L, Yang L. Maternal and neonatal outcomes of pregnant women with COVID-19 pneumonia: a case-control study Clin Infect Dis. 2020; ciaa352.
38. Newland JG, Bryant KA. Children in the Eye of the Pandemic Storm—Lessons From New York City. JAMA Pediatr. 2020; 174 (10): e202438.
39. Painel da WHO Coronavirus Disease (COVID-19). Available from: <https://covid19.who.int/>.
40. Panzini RG, Bandeira DR. Enfrentamento religioso / espiritual. Rev. psiquiatr. Clin. 2007; 34 (supl. 1): 126-135
41. Pereira NL, Mendes AD, Spanhol FJ, Mendonça LG. Boas práticas em ambientes virtuais de ensino e de aprendizagem: uma revisão de forma sistemática na literatura. Educação em Revista. 2019; 35: e214739.
42. Perobelli M. A construção do objeto de ensino seminário sob o ponto de vista dos gestos didáticos. Ling. (dis)curso]. 2018; 18 (3): 565-581.
43. Rakhsha A, Azghandi S, Taghizadeh-Hesary F. COVID-19 Pandemic and Patients with Cancer: The Protocol of a Clinical Oncology Center in Tehran, Iran. Reports Pract Oncol Radiother [Internet]. 2020 Sep 1 [cited 2020 Aug 13];25(5):765–7. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1507136720301012>
44. [Chen H](#), [Guo J](#), Wang [C](#), Luo [F](#), Yu [X](#), Zhang [W](#), Li [J](#), Zhao [D](#), Xu [D](#), Gong [Q](#), Liao [J](#), Yang [H](#), Hou [Wou H](#), [Zhang Y](#). Características clínicas e potencial de transmissão vertical intrauterina da infecção por COVID-19 em nove gestantes: uma revisão retrospectiva de prontuários médicos, Lanceta. 2020; 395 (10226): 809-815.
45. Revista Educação. Educação: a oralidade ao ensino híbrido imposto pelo coronavírus. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/05/15/ensino-hibrido-coronavirus/>
46. [Seidu S](#), [Gillies C](#), [Zaccardi F](#), [Kunutsor SK](#), [Hartmann-Boyce J](#), [Yates T](#), [Singh AK](#), [Davies MJ](#), Khunti Ka. The impact of obesity on severe disease and mortality in people with SARS-CoV-2: A systematic review and meta-analysis. Endocrinol Diabetes Metab. 2020; e00176.
47. [Bisoffi Z](#), [Pomari E](#), Deiana [M](#), [Piubelli C](#), Ronzoni [N](#), Beltrame [A](#), Bertoli [G](#), Riccardi [N](#), Perandin [E](#), Formenti [F](#), Gobbi [F](#), Buonfrate [D](#), Silva [R](#). Sensitivity, Specificity and Predictive Values of Molecular and Serological Tests for COVID-19: A Longitudinal Study in Emergency Room. Diagnóstico (Basel). 2020; 10 (9): 669.
48. [Smrke A](#), [Younger E](#), Wilson R, [Husson O](#), Farag [S](#), Merry [E](#), [Macklin-Doherty A](#), [Cojocar E](#), Arthur A, Benson C, [Miah AB](#), [Zaidi S](#), [Gennata S](#), [Jones RL](#). Telemedicine During the COVID-19 Pandemic: Impact on Care for Rare Cancers. JCO Glob Oncol. 2020; 6: 1046-1051.

49. Snowden FM. Emerging and reemerging diseases: a historical perspective. *Immunol Rev.* 2008;225(1):9-26.
50. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento Científico de Infectologia. Orientações a Respeito da Infecção pelo SARS-CoV-2 (conhecida como COVID-19) em crianças. Rio de Janeiro (RJ): SBP; 2020; Disponível em https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Covid-19-Pais-DC-Infecto-DS__Rosely_Alves_Sobral_-convertido.pdf
51. Sterne JAC, Higgins JPT, Reeves BC on behalf of the development group for ACROBAT- NRSI. A Cochrane Risk Of Bias Assessment Tool: for Non-Randomized Studies of Interventions (ACROBAT- NRSI), Version 1.0.0, 2014. Disponível em: <http://www.riskofbias.info>.
52. Takemoto MLS, Meneze, MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MMR, Katz L, Knobel R. (2020), The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *Int J Gynecol Obstet.* 2020.
53. Tamara A, Tahapary DL. Obesity as a predictor for a poor prognosis of COVID-19: A systematic review. *Diabetes Metab Syndr.* 2020;14(4):655-659.
54. Tian Y, Qiu X, Wang C, Zhao J, Jiang X, Niu W, Huang J, Zhang F. Cancer associates with risk and severe events of COVID-19: A systematic review and meta-analysis [published online ahead of print, 2020 Jul 19]. *Int J Cancer.* 2020; 10.1002/ijc.33213.
55. Universidade da Amazonas. UNAMA. 3 dicas de como se dar bem em apresentações orais. Disponível em: <http://www.unama.br/noticias/3-dicas-de-como-se-dar-bem-em-apresentacoes-orais>.
56. Universidade Estadual de Campinas. Eventos Acadêmicos. Disponível em: http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml
57. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Dicas para apresentação oral. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/88-dicas-para-apresentacao-oral>
58. Weide JN, Vicentini ECC, Araújo MF, Machado WL, Enumo SRF. Cartilha para enfrentamento do estresse em tempos de pandemia. Porto Alegre: PUCRS/ Campinas: PUC-Campinas, 2020. Trabalho gráfico: Gustavo Farinara Costa. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Cartilha-Psicovida.pdf>
59. Xia Y, Jin R, Zhao J, Li W, Shen H. Risk of COVID-19 for patients with cancer. *Lancet Oncol.* 2020;21(4):e180. doi:10.1016/S1470-2045(20)30150-9.
60. Zachariah P, Johnson CL, Halabi KC, et al. Epidemiology, Clinical Features, and Disease Severity in Patients With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in a Children's Hospital in New York City, New York. *JAMA Pediatr.* 2020; 174 (10): e202430.

Disciplina: **Construção e Análise de Banco de Dados**

Coordenador: **Prof. Dr. Alex Sandro Rolland de Souza / Prof. Dr. José Natal Figueiroa**

Carga horária: 30 horas (2 créditos)

Horário: 8 às 12 horas.

I. Propósito: A disciplina "CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE BANCO DE DADOS" tem como propósito instrumentalizar os participantes a construir e analisar bancos de dados para pesquisas científicas no âmbito da saúde integral, utilizando o programa de domínio público Epi-info nas versões 3.5.4 e 7.2. A disciplina visa promover o desenvolvimento de habilidades técnicas e teóricas para a realização de trabalhos científicos relevantes, contribuindo para a melhoria da qualidade dos produtos acadêmicos e para a produção de conhecimento sobre os principais programas de construção de banco de dados em saúde.

2.1. Geral

Instrumentalizar os participantes no desenvolvimento e análise de bancos de dados científicos utilizando o Epi-info, visando a excelência na pesquisa em saúde integral.

2.2. Específicos

- Incentivar e promover a realização de trabalhos científicos de qualidade.
- Favorecer a identificação e o intercâmbio de conhecimentos sobre programas de construção de bancos de dados.
- Promover o debate e a atualização de estratégias metodológicas para o desenvolvimento de bancos de dados.
- Construir e analisar bancos de dados utilizando o Epi-info.

2.3. Objetivos de Aprendizagem

Ao final do curso, o participante será capaz de:

- Construir bancos de dados eficientes para pesquisas em saúde integral.
- Realizar análises descritivas, bivariadas e multivariadas usando o Epi-info.
- Melhorar a qualidade dos produtos acadêmicos por meio de técnicas aprimoradas de análise de dados.
- Contribuir para a produção de conhecimento científico no campo da construção e análise de bancos de dados em saúde.

3. Conteúdo

- Variáveis quantitativas e qualitativas: definição e aplicação.
- Formulário/questionário: elaboração e importância.
- Epi-info para construção de banco de dados: introdução, instalação e uso.
- Análise descritiva, bivariada e multivariada no Epi-info: técnicas e aplicações.

4. Metodologia

O curso será desenvolvido por meio de atividades teórico-práticas, incluindo aulas expositivas, exercícios práticos no laboratório de informática do IMIP, estudos de caso e discussões em grupo. As atividades serão orientadas pelo instrutor, com foco na aplicação prática dos conceitos teóricos.

5. Avaliação

A avaliação será baseada na participação ativa nas atividades propostas, na entrega de exercícios práticos e na apresentação de um projeto final de construção e análise de um banco de dados relevante para a saúde integral.

6. Referências Bibliográficas

1. Centers for Disease Control and Prevention. Epi Info™ 7 User Guide Version 3 3/21/2016. <https://www.cdc.gov/epiinfo/pdfs/UserGuide/EI7Full.pdf>.
2. [Souza, Alex Sandro Rolland](#); [Almeida, Jéssica Cavalcanti de](#); [Silva Junior, José Roberto da](#); [Barbosa, Leopoldo Nelson Fernandes](#); [Andrade, Livia Barboza de](#); [Duarte, Maria do Carmo M. B.](#); [Mello, Maria Júlia Gonçalves de](#); [Araújo, Yale Simone Oliveira Henriques Veras de](#). MANUAL DO PESQUISADOR IMIP E FPS. Recife: IMIP. 2022. 302.p. <http://higia.imip.org.br/bitstream/123456789/901/3/MANUAL-PESQUISADOR-IMIP-FPS-2022.pdf>.

Disciplina: **Saúde Baseada em Evidência**

Coordenadora: **Profª Drª Melania Amorim**

Coordenação: Profª. Drª. Melania Amorim

Carga horária: 30 horas

Nº de créditos: 02

Pré-requisito: Aluno de Doutorado na área de Saúde

Modalidade: Via remota (Cisco Webex)

Horário: 14 às 18h

Início: 06/05/2025

I. INTRODUÇÃO (ANTECEDENTES)

Sob a epígrafe “Saúde Baseada em Evidências” relaciona-se todo o processo de tomada de decisões que tem por objetivo auxiliar nos cuidados em saúde com base em evidências científicas. Não representa apenas a tomada de decisão do profissional de saúde quando está diante do doente, mas, em um sentido mais amplo, incorpora todos os princípios, recursos e pessoas que estão envolvidas, em uma abordagem multidisciplinar e compartilhada com o paciente.

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina “SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS” representa uma disciplina obrigatória oferecida anualmente aos alunos do programa de doutorado em Saúde Integral do IMIP, no período de maio a dezembro, em 14 aulas mensais transcurso, carga horária de 4 horas-aula por semana, 1-2 semanas por mês (dois meses com aulas em uma terça-feira por mês e seis meses com aulas em uma terça-feira e uma sexta-feira por mês).

Neste ano de 2024, a proposta é de oferecer a disciplina on-line por acesso remoto em aulas síncronas, usando plataforma virtual, com presença obrigatória dos alunos às atividades propostas.

III. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Apresentar a revisão conceitual de Saúde Baseada em Evidências e capacitar todos os alunos a compreender e utilizar as ferramentas metodológicas para uma prática clínica baseada em evidências (e seu ensino).

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final do curso, espera-se que os alunos bem-sucedidos possam:

1. Compreender e discutir os conceitos básicos de SBE
2. Conhecer os diversos sistemas para avaliar níveis de evidências e graus de recomendação. Usar a metodologia GRADE para classificar graus de evidências.
3. Elaborar perguntas clínicas bem construídas, seguindo o acrônimo PICOS (*Problem, Intervention, Control, Outcome, Surveillance*).
4. Conhecer e interpretar os diferentes desenhos de estudo.
5. Pesquisar nos bancos de dados PubMed, Lilacs/SciELO, Biblioteca Cochrane e sites de SBE, visando a encontrar as melhores evidências correntemente disponíveis para resposta à pergunta clínica.
6. Entender a importância de publicar e selecionar os melhores periódicos para publicação, de acordo com o desenho e as características da pesquisa.
7. Entender a análise bayesiana dos estudos científicos e compreender/interpretar corretamente os principais testes estatísticos utilizados na literatura científica na área de saúde.
8. Compreender os conceitos de medidas de efeito, risco relativo e intervalo de confiança.
9. Conhecer e utilizar as medidas de associação em qualidade em diagnóstico, prevenção, etiologia e tratamento.
10. Aplicar as medidas de associação em estudos clínicos.
11. Realizar análise crítica de artigos científicos.
12. Elaborar protocolos de revisão sistemática e diretrizes baseadas em evidências.
13. Compreender as críticas epistemológicas ao conceito de SBE, discutindo suas limitações e perspectivas.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Bases do Pensamento Científico. O que é Ciência, afinal? Ciência e pseudociências.
2. Medicina baseada em evidências (MBE) e Saúde (Prática Clínica): revisão conceitual
3. Choosing Wisely e Slow Medicine: o que esses conceitos vêm agregar? Qual a interface com a MBE?
4. Níveis de evidências e graus de recomendação. Pirâmides da SBE. GRADE.
5. Desenhos de estudo. Introdução e apresentação dos principais desenhos. Estudos observacionais
6. Ensaios clínicos randomizados.
7. Desenvolvimento de medicamentos, vacinas e contraceptivos – fases dos estudos clínicos e sua interpretação
8. Procurando a melhor evidência clínica – Parte 1
 - Introdução à busca de evidências. PubMed e Biblioteca Cochrane
 - Descritores em saúde (DECS) e operadores booleanos
9. Procurando a melhor evidência científica – Parte 2

- Elaboração dos Cenários Clínicos pelos Participantes
 - Questão Clínica bem construída – PICOS
 - Elaboração dos PICOS pelos Participantes
 - Avaliação de todos os PICOS elaborados
 - Questão Estruturada para Acesso às Bases de Dados
 - Pesquisa em bancos de dados primários e secundários (BIREME, LILACS/SCIELO, PUBMED E BIBLIOTECA COCHRANE)
10. Pesquisa avançada em bancos de dados.
 11. Teorema de Bayes. Erros tipo I e II. Poder da amostra. Vieses.
 12. Principais testes estatísticos utilizados na literatura biomédica e de saúde.
 13. Medidas de Associação – Risco e Intervalo de Confiança. Tamanho do efeito. Medidas de Associação e Qualidade em Prognóstico: Proporção, Erro-Padrão, Intervalo de Confiança. Aplicação prática das medidas de associação em estudos clínicos
 14. Guidelines para publicação de artigos científicos (EQUATOR). Fluxogramas e checklist (CONSORT, STROBE, STARD, CARE, COREQ). Registro de ECRs.e publicação de protocolos. Qual a importância?
 15. Medidas de Associação e Qualidade em Terapêutica: Risco Absoluto, Risco Relativo, Tamanho do Efeito. Redução do Risco Absoluto, Redução do Risco Relativo, Número Necessário para Tratar (NNT), Número Necessário para causar Danos (NNH)
 16. Medidas de Associação e Qualidade em Etiologia e Dano: Risco Relativo (Razão de Risco, Razão de Prevalência, Odds Ratio), Risco Absoluto na Exposição, Risco Absoluto no Controle, Aumento do Risco Absoluto, Número Necessário para provocar malefício/dano (NNH)
 17. Medidas de Associação e Qualidade em Diagnóstico: Sensibilidade, Especificidade, Valor Preditivo Positivo, Valor Preditivo Negativo, Razão de Verossimilhança positiva, Razão de Verossimilhança Negativa, Probabilidade e Chances pré e pós-teste
 18. A importância da publicação na área de saúde. Tipos de artigo, como direcionar por tipo de tema, estruturas básicas dos artigos científicos. Seleção de periódicos para publicação. Reconhecendo e evitando revistas predatórias. Avaliação de artigos científicos.
 19. Revisões sistemáticas.
 - Estrutura. Diferença entre revisão sistemática e metanálise
 - Tipos de revisão sistemática
 - Como são realizadas as revisões sistemáticas. Revisões Cochrane e não-Cochrane.
 - O que se espera encontrar
 - Figuras: risco de viés, funnel plot, forest plot
 - SOF Tables (Summary of Findings)
 - Interpretação dos gráficos
 - Avaliando as conclusões, implicações para a prática e para a pesquisa
 - Limitações e vieses das revisões sistemáticas.
 20. Elaboração de protocolos de revisões sistemáticas
 21. Transpondo a evidência para a prática clínica. Processo de tomada de decisão.
 22. Diretrizes de sociedades. Como são elaboradas? O que buscar e como interpretar?
 23. Limitações e perspectivas da Medicina Baseada em Evidências
 24. Como discutir com leigos, convencer pacientes e rebater falácias na Internet
 - História natural da doença, efeito Hawthorne, regressão para média, efeito placebo, viés de memória, viés de interesse, viés de co-intervenção
 - O que Carl Sagan realmente disse sobre “ausência de evidência”?
 - Desafios no mundo moderno: movimento antivacinas, negacionismo e uso de anti-helmínticos/antimaláricos para a COVID-19
 - Letramento científico da população e nos programas de graduação e pós-graduação na área de saúde: caminhos para o futuro

V. MÉTODO

5.1. ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas ministradas pelos professores e convidados
- Discussão pós-apresentação das aulas expositivas

- Atividades em grupo: Pesquisa estruturada em Internet: bancos de dados (BIREME, MEDLINE, LILACS, SCIELO, COCHRANE), UpToDate e sites de Medicina-Saúde Baseada em Evidências
- Leitura crítica de artigos científicos
- Exercícios: medidas de associação e qualidade
- Estudo dirigido: preparação de protocolos de revisão sistemática e diretrizes. Registro no PROSPERO

5.2 CENÁRIO DE APRENDIZAGEM

- Plataforma Cisco-Webex

5.2. RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook (recomendado) ou celular para acesso remoto
- Conexão de Internet de boa qualidade com acesso wireless
- Programa Power-Point ou Canvas
- Artigos em PDF ou texto on-line disponível

VI. AVALIAÇÃO

a. AVALIAÇÃO DO CURSO

Será realizada informalmente durante todo o curso, através de práticas de “feedback” entre a turma e o professor, e formalmente ao final do curso, mediante discussão em classe e preenchimento de formulário específico em Google Docs.

6.2 AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Terá caráter formativo, avaliando-se frequência, participação nas discussões e atividades de grupo, além dos exercícios de avaliação dos artigos científicos e das medidas de avaliação e qualidade. Para determinação final dos conceitos, será utilizada a ficha padrão do programa de pós-graduação do IMIP, considerando-se também os protocolos de revisão sistemática ou diretrizes apresentadas por cada aluno.

A frequência é obrigatória e será registrada em formulário específico do Google Forms, preenchido em cada aula.

VII .REFERÊNCIAS

LIVROS

1. ALENCAR NETO, JN. Manual de Medicina Baseada em Evidências. Editora Sanar S.A., Salvador, 2021
2. ATALLAH AN, CASTRO AA. Medicina Baseada em Evidências: Fundamentos da Pesquisa Clínica. São Paulo, Lemos Editorial, 1998.

Disponível em PDF http://www.mpdft.mp.br/saude/images/pesquisa_cientifica/Alvaro_Atallah-Fundamentos-da-pesquisa-clinica-.pdf
3. BACCHI AD. Afinal, o que é Ciência? ... e o que não é. Editora Contexto, 1ª edição, 2024.
4. COGGON D, ROSE G, BARKER, DJP. Epidemiology for the Uninitiated. 5th edition. BMJ Publishing Group, 1997.
Disponível em URL: <https://www.bmj.com/about-bmj/resources-readers/publications/epidemiology-uninitiated>

5. STRAUS SE, GLASZIOU P, RICHARDSON WS, HAYNES RB. Evidence Based Medicine: How to practice and teach. Elsevier, 5th edition, 2018.
6. GREENHALGH T. Como ler artigos científicos. Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. Artmed, 5ª. edição, 2015 (em português).
7. GREENHALGH T. How to read a paper: The basics of Evidence-Based Medicine and HealthCare. Wiley Blackwell, 6th edition, 2019.
8. RIEGELMAN R. Studying a study and testing a test: Reading evidence-based health research. 7th ed. Wolters Kluwer, 2020.
9. ROTHMAN KJ, GREENLAND S, LASH TL. Modern epidemiology. 3rd ed. New York, Lippincott Williams Wilkins, 2012.

UPTODATE (capítulo de Medicina Baseada em Evidências)

<https://www.uptodate.com/contents/evidence-based-medicine>

ARTIGOS

1. SACKETT DL, ROSENBERG WM, GRAY JA, HAYNES RB, RICHARDSON WS, Evidence based medicine: what it is and what it isn't. BMJ. 1996;312:71.

Disponível em URL: <https://www.bmj.com/content/312/7023/71>

2. GREENHALGH T. How to read a paper: Statistics for the non-statistician. I: Different types of data need different statistical tests. BMJ 1997;315:364-366 (9 August).

Disponível em URL: <https://www.bmj.com/content/315/7104/364.full>.

3. GREENHALGH T. How to read a paper: Statistics for the non-statistician. II: "Significant" relations and their pitfalls. BMJ 1997;315:422-425 (16 August).

Disponível em URL: <https://www.bmj.com/content/315/7105/422.full>

4. COHEN MA, HERSH WR. Criticisms of Evidence-Based Medicine. Evidence-based Cardiovascular Medicine (2004) 8, 197–198.

Disponível em URL: <http://medir.ohsu.edu/~hersh/ebcm-04-ebm.pdf>

5. KERRIDGE I, LOWE M, HENRY D. Ethics and evidence based medicine. BMJ 1998; 316;1151-1153. Disponível em URL: <http://www.bmj.com/cgi/reprint/316/7138/1151>

SITES NA INTERNET

1. <https://www.cebm.net/> (CENTRO DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE OXFORD)
2. <http://www.centrocochranebrasil.org.br/revisoes.html>(CENTRO COCHRANE DO BRASIL)
3. <https://www.cochrane.org/>(COLABORAÇÃO COCHRANE)

4. <https://ebm.bmj.com/> (BMJ Evidence-Based Medicine)
5. <http://www.equator-network.org/library/resources-in-portuguese-recursos-em-portugues/professores/diretrizes-chave-para-relatar-os-principais-tipos-de-estudos-de-pesquisa/> EQUATOR NETWORK (Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research)
Diretrizes-chave para relatar os principais tipos de estudos de pesquisa (CONSORT, STROBE, CARE, COREQ, STARD, PRISMA)
6. <https://training.cochrane.org/handbook/current> (COCHRANE HANDBOOK FOR SYSTEMATIC REVIEWS OF INTERVENTIONS, version 6.4, 2023)
6. <https://community.cochrane.org/help/tools-and-software/revman-web> (REVMAN WEB)

9. Discentes - endereço eletrônico e Telefone

Doutorado em Saúde Integral

	NOME	FORMAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	Dayvison Herbety Araújo Amaral	Enfermagem	81-98946-0330	dayvison16@gmail.com
2	Emídio Cavalcanti de Albuquerque	Estatística	81-99162-5130	emidio@imip.org.br
3	Francilberto Dyego de Souza	Medicina	81-99606-0398	francilbertosouza@gmail.com
4	Joyce Catarina Moraes	Enfermagem	81- 81999-4201	joycecata@gmail.com
5	Lourinaldo Gonçalves de Oliveira	Enfermagem	83- 98901-5113	enfermagemlouri@outlook.com
6	Paula Carvalho de Abreu e Lima Brito	Medicina	81-98686-9609	paula@adoniscarvalho.com.br
7	Peterson Filipe Pinheiro de Lima	Fisioterapia	81- 99818-6292	pinheirofilipe@live.com
8	Raissa Inojosa do Rêgo Barros Correia	Medicina	81-99142-0088	raissainojosa@hotmail.com
9	Renata Cristina de Carvalho Barreto Oliveira Apolinário Figueira	Odontologia	81-99951-0478	renataapolinario@hotmail.com

Pós-graduação stricto sensu do IMIP				
10	Stephanie Steremberg Pires D'Azevedo	Enfermagem	81-99240-6660	stephanie-steremberg@hotmail.com

10. Secretaria da Pós-Graduação *stricto sensu*

CONTATOS

Secretaria Acadêmica:

Cristina Allouchie

Patrícia Serafim

Telefone: (81) 2122-4122 / ramal: 4122

Email: mestrado@imip.org.br doutorado@imip.org.br

NORMAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CURSO DE DOUTORADO EM SAÚDE INTEGRAL DO IMIP

O Curso de Pós-graduação em Saúde Integral tem por objetivo a formação de pessoal qualificado, mestres e doutores, para o exercício das atividades de ensino superior, de pesquisa e de planejamento e gestão de serviços, na área de programas e serviços de saúde, investigação epidemiológica, clínica, cirúrgica, básica e translacional, no ciclo de vida.

A seguir discriminamos normas fundamentais do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Saúde Integral, que corresponde a exigências estritas do Curso de Doutorado:

- a) O Doutorado terá duração mínima de dois (2) anos e máxima de quatro (4) anos;
- b) O estudante deve comparecer a pelo menos 4/5 (80%) das atividades programadas em cada disciplina. O não cumprimento desta exigência em qualquer disciplina incorre em conceito D* para a mesma;
- c) Defender o projeto de tese (qualificação) até o 6º mês após o início do curso (novembro de 2024);
- d) A pesquisa só poderá ser iniciada após aprovação do projeto pela Comissão Examinadora instituída pelo Colegiado do Curso e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP;
- e) Apresentar a tese à Pré-banca até um ano antes da defesa (máximo 36º mês do Curso);
- f) Condições para defesa:
Apresentar 2 (dois) artigos submetidos/aceitos ou publicados do projeto de tese em periódicos indexados, estrato B3 ou superior (QUALIS CAPES), sendo pelo menos 01 (um) artigo produto da tese, com o doutorando primeiro autor e 01 (um) artigo, com doutorando autor/co-autor, produto da tese ou produto de Co-orientação de Mestrado/PIBIC/PIC, com tema relacionado ou diverso da tese.
- Submissão: não submetidos para pré-banca e submetidos para banca.
- g) Condições para obtenção do grau de Doutor:
Apresentar 2 (dois) artigos publicados em periódico estrato B3 ou superior (QUALIS CAPES), sendo pelo menos 01 (um) artigo produto da tese, com o doutorando primeiro autor e 01 (um) artigo, com doutorando autor/co-autor, produto da tese ou produto de Co-orientação de Mestrado/PIBIC/PIC, publicado no período do doutorado ou após a conclusão do curso com tema relacionado ou diverso da tese.
- h) Desligamento
Sofrerá processo de desligamento o pós-graduando que:
 - Não defender a tese no prazo estipulado pelo Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Saúde Integral;
 - For reprovado (conceito D) mais de uma vez na mesma ou em diferentes disciplinas;
 - Obtiver conceito C em mais de três (3) disciplinas.* Conceito C (6-7); Conceito D (< 6)

Recife, 31 de maio de 2024.

Prof. Dr. João Guilherme Bezerra Alves
Coordenador
Pós-Graduação *stricto sensu* em Saúde Integral do IMIP

ANEXO 1

ATRIBUIÇÕES DE CRÉDITOS DE ARTIGOS*

QUANTIDADE	QUALIS							
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
1	6	6	6	5	4	2	1	0
2	5	5	5	4	3	2	1	0
3	4	4	4	4	3	2	1	0
4	3	3	3	3	2	1	1	0
5	3	3	3	3	2	1	1	0
6	3	3	3	3	2	1	1	0
Outros	3	3	3	3	2	1	1	0

De acordo com o Documento de Área Medicina II – CAPES, a classificação do periódico em cada um dos estratos depende do seu FI ou *cites per doc*. Para definir o estrato do periódico, é considerado o valor mais elevado (FI ou *cites per doc*). Fator de Impacto (FI) aferido pelo *Institute for Scientific Information*, Thomson/Reuters; *Cites per doc*, Scimago.

ESTRATIFICAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

A1	≥ 4,000
A2	2,800 a 3,999
B1	1,600 a 2,799
B2	0,800 a 1,599
B3	0,200 a 0,799
B4	< 0,200 e Medline, PubMed, SCIELO, SCOPUS ou ISI sem FI medido.
B5	LILACS, Latindex e semelhantes.

* Artigo aceito ou publicado, relacionado ao tema da tese ou de uma das linhas de pesquisa do IMIP. Poderão ser concedidos até 6 créditos por artigo, com limite máximo de 14 créditos.

** Quando orientador/co-orientador de doutorando, mestrando, residente, aluno PIBIC, aluno de graduação ou especializando de Pós-graduação *lato sensu* credenciada pelo MEC.

ATRIBUIÇÕES DE CRÉDITOS POR ORIENTAÇÃO DE ALUNOS PIBIC

- ☐ Orientação de aluno PIBIC sob supervisão direta do orientador durante o doutorado poderá ser concedido até o máximo de 04(quatro) créditos. Cada aluno PIBIC orientado corresponderá a 01 (um) crédito.
- ☐ Caso o estudo seja publicado/aceito desconsiderar o crédito atribuído à orientação, uma vez que serão validados créditos referentes à publicação do artigo.
- ☐ Será exigida carta de comprovação da participação ativa do doutorando na co-orientação do aluno PIBIC, elaborada e assinada pelo orientador responsável.

*** Poderão ser submetidas à Coordenação do Curso, para avaliação e possível validação de créditos, outras atividades desenvolvidas na área do projeto de tese, mediante apresentação do comprovante de realização das mesmas.